



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR O ATENDIMENTO NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO NO MUNICÍPIO DE AMPARO-
PARAÍBA**

VLADIMIR CAMARA BEZERRA

NATAL/RN
2021

ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR O ATENDIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE SÃO SEBASTIÃO NO MUNICÍPIO DE AMPARO-PARAÍBA

VLADIMIR CAMARA BEZERRA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: MARCOS JONATHAN
LINO DOS SANTOS

NATAL/RN
2021

Agradeço a oportunidade de participar de um curso tão enriquecedor para minha carreira como
médico.

Dedico esse trabalho a minha querida mãe Marli Câmara de Sena Bezerra que é minha maior
incentivadora.

RESUMO

As estratégias para melhorar a qualidade do atendimento prestado na Unidade Básica de Saúde São Sebastião no município de Amparo-Paraíba são compostas por microintervenções, e o primeiro tema é o planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério tendo como objetivo reduzir o número de gestações não planejadas e complicações durante o pré-natal e puerpério, para alcançar esse objetivo a equipe planejou divulgar os métodos contraceptivos, orientar as gestantes a realizar todas as consultas e exames de pré-natal e acompanhar todas as púerperas através de visitas domiciliares. O segundo tema é o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e o objetivo é reduzir o número de casos de parasitoses em crianças com idades entre 2 a 12 anos atendidos na unidade de saúde, e para ser alcançado foi planejado as seguintes ações capacitar a equipe para realização de orientações sobre a prevenção de parasitoses, propor a Secretária Municipal de Saúde (SMS) a aquisição de hipoclorito de sódio para purificação onde não há água tratadas e realizar ações educativas na escola sobre a prevenção das parasitoses. Não foi possível colocar as microintervenções totalmente em prática devido aos impedimentos ocasionados pela pandemia, porém o que já pode ser colocado em prática está trazendo resultados positivos para a comunidade. A equipe se dedicou para o planejamento dessas microintervenções e planejam novas microintervenções para sempre colaborar com a promoção da saúde no município de Amparo-Paraíba

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO-----	06
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1-----	08
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2-----	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	14
REFERÊNCIAS-----	15
APÊNDICE-----	16

1. INTRODUÇÃO

O município de Amparo pertence ao estado da Paraíba, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de Amparo no último censo era de 2.088 pessoas, e de acordo com estimativa para o ano de 2020 era de 2251 pessoas. A área territorial do município é de 122,094 km² (IBGE, 2021). O município é pequeno e para o cuidado com a saúde conta com apenas com um centro de reabilitação, um centro de odontologia, um laboratório de análises clínicas, um Núcleo de Apoio a Saúde da Família e Unidade Básica de Saúde.

As microintervenções foram realizadas na Unidade Sebastião que esta localizada na zona urbana da cidade, porém atende moradores tanto da zona urbana quanto da zona rural, a equipe que atua na unidade é composta por uma enfermeira, um médico, duas técnicas de enfermagem e sete agentes de saúde. A unidade é o único posto de atendimento médico do município, e a maior parte das pessoas que busca atendimento é carente e enfrenta diversos problemas.

O primeiro tema escolhido para intervir através da microintervenção é o planejamento reprodutivo, pré-natal é puerpério. O problema relacionado a esse tema é a falta do planejamento familiar, as pessoas não tem acesso a informações sobre a prevenção da gravidez, assim as mulheres acabam tendo muitos filhos e não podem dar boas condições de vida a eles, a falta de acesso a informação faz também com que as mulheres não saibam a importância da realização de um pré-natal assíduo e do acompanhamento no puerpério e isso acaba aumentando o risco de complicações que colocam em risco a vida da mulher e do seu bebê.

O segundo tema escolhido para a microintervenção é o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. O problema relacionado a esse tema é o alto índice de parasitoses entre as crianças com idades entre 2 e 12 anos, ao realizar levantamento a equipe chegou a conclusão que 60% das crianças nessa faixa etária que passam em consulta na unidade esta com algum tipo de parasitose, e essa conclusão deixa a equipe muito preocupada, pois as parasitoses podem prejudicar a qualidade do crescimento e do desenvolvimento infantil.

Assim a primeira microintervenção tem como objetivo geral reduzir o número de gestações não planejadas e complicações durante o pré-natal e puerpério na UBS São Sebastião, no município de Amparo- Paraíba, para alcançar esse objetivo foram traçados objetivos específicos sendo eles: divulgar os métodos contraceptivos, orientar as gestantes a realizar todas as consultas e exames de pré-natal e acompanhar todas as puerperas através de visitas domiciliares. A segunda microintervenção tem como objetivo geral reduzir o número de casos de parasitoses em crianças com idades entre 2 a 12 anos atendidos na UBS São Sebastião, no município de Amparo- Paraíba, e os objetivos específicos são: capacitar a equipe para realização de orientações sobre a prevenção de parasitoses, propor a Secretária Municipal de Saúde (SMS) a aquisição de hipoclorito de sódio para purificação onde não há água tratadas

e realizar ações educativas na escola sobre a prevenção das parasitoses.

O projeto está organizado em duas microintervenções colocadas em prática na UBS São Sebastião, a primeira microintervenção foi dividida em fases, a primeira fase foi à identificação das mulheres em idade fértil que não fazem uso de nenhum método anticoncepcional, a segunda fase foi a realização de orientação para as gestantes através de visita domiciliar, a terceira fase foi implantação do acompanhamento das puérperas, e a quarta e última fase foi o planejamento de ações educativas de prevenção a gravidez, de cuidados durante o pré-natal, cuidados com o recém nascidos, importância da amamentação, porém essas ações só serão realizadas quando a pandemia acabar. A segunda microintervenção também foi composta por fases, sendo a primeira fase a capacitação da equipe, a segunda fase reunião com os responsáveis pela Secretaria Municipal de Saúde para a aquisição e distribuição de hipoclorito de sódio, a terceira fase a realização de ações educativas na escola sobre a prevenção das parasitoses, essa fase só será colocada em prática quando as aulas voltarem a ser realizadas normalmente.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

O planejamento familiar é definido pelo conjunto de ações de educação em saúde que devem oferecer aos cidadãos o acesso a informações que permitam a eles escolherem livremente se querem ou não ter filhos e quando os terão, além do acesso a métodos contraceptivos e de prevenção de forma gratuita que garantam o direito a saúde sexual e liberdade de escolha (BRASIL, 2010).

No Brasil o planejamento familiar tem ligação com o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) programa de grande importância que tem por objetivo garantir à integralidade e a equidade na assistência a saúde da mulher garantindo o cuidado em todas as fases da vida, com ênfase na reprodução (MEYER, 2004).

Na UBS São Sebastião localizada no município Amparo - PB existem vários problemas relacionados, porém o que mais chama atenção é a falta de planejamento familiar, as famílias são muito carentes, quando se fala carente não é somente na questão pobreza, mas principalmente na questão informação. Os usuários atendidos muitas vezes não conhecem os métodos contraceptivos, e não conhecem também a importância da realização de um pré-natal assíduo e acompanhamento do puerpério para prevenção de complicações que colocam em risco a vida da mulher e do feto.

A realização dessa microintervenção é importante porque pode levar aos usuários atendidos, informações que podem mudar a suas vidas, prevenindo gravidez indesejada, garantindo a realização do pré-natal de forma assídua, e o acompanhamento puerpério, além disso a microintervenção pode colaborar com a redução de abortos inseguros, com a redução de complicações pré e pós natais e também com a redução da morbimortalidade infantil e materna. Realizando consultas nos prontuários e conversando com as gestantes é possível concluir que 60% das gestações não foram planejadas e 80% das gestantes já tem três ou mais filhos.

O objetivo desta microintervenção visa realizar atividades para divulgar os métodos contraceptivos, orientar a importância das gestantes realizarem todas as consultas do pré-natal e acompanhar as puerperas através das visitas domiciliares. No final da microintervenção espera-se a redução do número de gestações não planejadas e complicações durante o pré-natal e puerpério na UBS São Sebastião, no município de Amparo- Paraíba.

A microintervenção ocorreu no período de setembro a novembro, e contou com a participação de toda a equipe da UBS São Sebastião, contabilizando 10 profissionais, entre equipe de enfermagem e agentes de saúde.

As estratégias para divulgação dos métodos contraceptivos os agentes de saúde foram orientados a identificar as mulheres em idade fértil que não faziam uso de nenhum tipo de método contraceptivo, essa identificação foi realizada através de entrevista oral durante as visitas domiciliares, todas as mulheres identificadas e que não tinham intenção de engravidar

foram convidadas a comparecer a UBS na companhia ou não de seus esposos para realização de uma consulta de planejamento familiar, durante essa consulta o médico conversou com as mulheres e juntos foi decidido o melhor método contraceptivo, até o momento compareceram na unidade treze mulheres, somente duas vieram acompanhadas do esposo, situação compreensível tendo em vista que os esposos trabalham no horário de funcionamento da unidade.

Para orientação das gestantes foram realizadas visitas domiciliares dos agentes de saúde e da equipe de enfermagem, os profissionais orientaram a mulheres a comparecerem a todas as consultas de pré-natal e realizarem os exames solicitados, pois essas atitudes são muito importantes para a garantia de uma gravidez saudável livre de complicações. As orientações foram muito positivas, e isso é notado através do índice de assiduidade das consultas de pré-natal subiu para 90%.

O acompanhamento das puérperas passou a ser realizado da seguinte forma, a gestante da à luz, o agente de saúde informa a equipe de enfermagem que marca visita domiciliar, na visita domiciliar o médico avalia mãe e bebê e quando há necessidade encaminha para o ginecologista ou pediatra, através desse acompanhamento já foi identificado recém nascido com baixo peso, mastite, pega incorreta na amamentação, cesárea com pontos inflamados entre outros problemas.

A equipe planejou também ações educativas de prevenção a gravidez, de cuidados durante o pré-natal, cuidados com o recém nascidos, importância da amamentação, mas ainda não foi possível realizar tais ações devido à situação mundial de luta contra a Covid-19. Mas a equipe planeja executar essas ações em breve quando a Covid-19 for apenas uma lembrança.

Como resultados foram realizadas treze consultas de planejamento familiar, dezoito gestantes foram orientadas sobre a importância do pré-natal e oito puérperas e recém nascidos foram visitados, a equipe continuará executando essa microintervenção para atingir cada vez mais usuários e promover a saúde entre eles.

As principais dificuldades na execução da microintervenção foram ocasionadas pela pandemia, em períodos integrantes da equipe precisaram se afastar devidos a sintomas de Covid-19, as visitas foram prejudicadas pelo mesmo motivo para não expor os usuários ao risco de contrair o vírus, as visitas foram realizadas somente no portão com os profissionais fazendo uso de EPI's, as consultas foram agendadas com hora marcada para evitar aglomerações e as visitas de puérperio foram realizadas por número limitado de profissionais também fazendo uso de EPI's. Apesar das dificuldades a microintervenção foi realizada com sucesso e a população tem aderido às orientações da equipe.

Em minha opinião a microintervenção apesar de ser recente têm mostrado bons resultados, resultados que nossa equipe espera melhorar ainda mais quando puderem ser realizadas ações educativas, pois a melhor maneira de prevenir e promover a saúde é

oferecendo aos usuários o acesso a informação. Já estão sendo planejadas ações de educação em saúde coletivas para o próximo ano, e serão abordados diversos temas relacionados ao planejamento familiar, pré-natal e puerpério e também outros temas relacionados a problemas que ocorrem na área de atuação da UBS São Sebastião.

3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil é essencial para a garantia da saúde da criança, existem alguns problemas relacionados à saúde da criança na UBS São Sebastião, porém o que chama mais a atenção da equipe é o alto índice de parasitoses entre as crianças com idades entre 2 e 12 anos. Realizando um breve levantamento nos dados de atendimentos da equipe foi constatado que 60% das crianças nessa faixa etária (2 a 10 anos) que passam por consultas na unidade estão com algum tipo de parasitose e isso é muito preocupante por as parasitoses podem prejudicar o crescimento e desenvolvimento da criança.

As parasitoses são patologias causadas por vermes ou protozoários que se alojam no organismo humano e passam a se alimentar do sangue ou do conteúdo do intestino do indivíduo causando a ele complicações que podem até mesmo serem irreversíveis (OLIVIER, 2015). As parasitoses são doenças comuns que afetam pessoas em todo o mundo de variadas formas, a principal causa de sua ocorrência são condições de higiene precárias, a falta de saneamento básico, baixo nível de escolaridade, e também as condições sociais. Entre as parasitoses mais comuns estão “amebíase, giardíase, ascaridíase, ancilostomíase, enterobíase ou oxiuríase, e a teníase” (SOUZA, 2010).

Todas as pessoas estão sujeitas a desenvolver parasitoses, porém as crianças em idade escolar são as mais acometidas. As crianças estão mais suscetíveis, pois tem maior contato com ambientes de transmissão, e não tem hábitos de higiene consolidados, e também por terem maus hábitos de alimentação que os deixam mais vulneráveis a contaminação (SANTOS et al., 2014).

Estando entre as patologias mais frequentes em todo o mundo, as parasitoses são consideradas atualmente um problema de saúde pública mundial e um desafio para as equipes de atenção primária. O alto índice de pobreza e a falta de saneamento básico somados as más condições de moradia, higiene e alimentação e também a falta de acesso a informações de prevenção das parasitoses colaboram com o descontrole dessas patologias. É estimado que pelo menos 50% dos estudantes matriculados na rede pública são afetados frequentemente por parasitoses (BRASIL, 2009).

Realizar essa microintervenção é necessário para que as crianças atendidas na UBS São Sebastião assim como seus pais tenham acesso a informações de prevenção as parasitoses e assim consequentemente possa se colaborar com a qualidade do crescimento e desenvolvimento infantil.

Objetivo geral: Reduzir o número de casos de parasitoses em crianças com idades entre 2 a 12 anos atendidos na UBS São Sebastião, no município de Amparo- Paraíba.

Objetivos específicos:

- Capacitar a equipe para realização de orientações sobre a prevenção de parasitoses
- Propor a Secretária Municipal de Saúde (SMS) a aquisição de hipoclorito de sódio para purificação onde não há água tratadas.
- Realizar ações educativas na escola sobre a prevenção das parasitoses.

Para capacitação da equipe foram planejadas 2 aulas sobre as parasitoses, como identificá-las e como preveni-las, a capacitação ocorreu nos dias 10 e 17 de dezembro de 2020, toda a equipe participou e teve a oportunidade de tirar suas dúvidas sobre parasitoses com o médico Vladimir (responsável pelo projeto), foram utilizados recursos de mídia para facilitar o entendimento entre os profissionais da equipe. Os profissionais se mostraram interessados em aprender, em especial os agentes de saúde que conhecem bem os usuários e seus hábitos, assim conseguiram identificar vários hábitos que facilitam a ocorrência de parasitoses como, por exemplo, o consumo de água sem tratamento, a má higienização dos alimentos antes do consumo, o hábito das crianças de andarem descalças entre outros mencionados. Foi ensinado também aos agentes de saúde durante a capacitação como é realizado o uso do hipoclorito de sódio para a purificação da água e higienização dos alimentos.

Na quinta-feira dia 07 de janeiro de 2021 foi realizada reunião com os integrantes da equipe e com integrantes da SMS (Apêndice I), durante essa reunião foi solicitada a aquisição do hipoclorito de sódio para distribuição para as famílias que não tem acesso a água tratada, solicitação essa que foi atendida prontamente pela SMS, que prometeu oferecer o hipoclorito o mais rápido possível. Desta forma a equipe já começou a identificar a quantidade de famílias que necessitam do hipoclorito para apresentar o número mensal necessário a SMS. Assim que o hipoclorito chegar ele será entregue as famílias pelo agente de saúde da área que ao entregar já ensinará aos usuários como o hipoclorito deve ser usado para purificação da água e higienização dos alimentos.

A equipe planejou também ações educativas na escola sobre a prevenção das parasitoses, essas ações serão realizadas por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), assim que as aulas voltarem a ser realizadas, as aulas ainda estão suspensas em razão da Covid-19.

A microintervenção começou a ser colocada em prática no mês de dezembro de 2020, porém ainda esta em execução, e será mais eficiente com a chegada do hipoclorito e com a volta as aulas, os resultados positivos ainda são bem discretos, porém já é possível notar uma pequena redução no número de casos de parasitoses durante os atendimentos na unidade. A equipe está otimista que logo esses resultados serão bem maiores e os mesmos serão identificados através na redução significativa do número de casos de parasitoses entre as crianças.

As principais dificuldades na execução da microintervenção esta na aquisição do hipoclorito, pois existe certa burocracia (tempo) para conseguir, e também na volta às aulas que foram prejudicadas pela pandemia de Covid-19. Apesar dessas dificuldades a equipe tem se esforçado e realizado orientações sobre a prevenção de parasitoses de forma individual

durante as visitas domiciliares.

Em minha opinião por mais que não pode ser realizada de forma integral essa microintervenção é muito positiva, pois oferece aos usuários o acesso a informações de prevenção e promoção da saúde, em breve com a chegada do hipoclorito e a volta as aulas a equipe terá maior oportunidade de disseminar a informação estando assim mais perto de alcançar o objetivo da microintervenção.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As microintervenções foram muito importantes para a equipe e pela população atendida pela UBS São Sebastião, em tempos difíceis de pandemia, esse tipo de iniciativa é importante para melhorar a qualidade do serviço prestado a população.

Através da primeira microintervenções foi possível alcançar resultados positivos o primeiro foi à implantação do planejamento familiar, o numero de consultas para esse tipo de planejamento aumentou muito, e a taxa de gravidez indesejada despencou, a equipe acredita que atual situação de pandemia também colaborou para que os casais decidissem não ter filhos por agora, do ano passado até hoje o numero de gestantes atendidas na unidade se reduziu em 50%. O segundo foi que 100% das gestantes estão assíduas a consulta de pré-natal, isso é um vitória muito importante porque a equipe registrava na mesma época do ano passado (2020) um índice de 30% de gestantes faltosas nas consultas, e essa assiduidade é de extrema importância para que a gestação seja levada de forma saudável garantindo a saúde da mãe e do bebê. O terceiro resultado positivo foi o melhor acompanhamento das puérperas, através da implantação da visita de puerperio a mãe e o bebê tem a oportunidade de ser avaliados pelo médico e quando necessário encaminhados ao especialista, durante essa vista também a mãe é orientada sobre os cuidados que devem ser tomados com o bebê e com ela.

A segunda microintervenções também trouxe resultados positivos, o primeiro foi à redução dos casos de parasitoses em 50% entre as crianças com idades de 2 a 12 anos, e isso é de se comemorar, pois hoje dia grande parte das crianças que vão a unidade se consultar está livre de parasitoses. O segundo resultado positivo foi a dispensação do hipoclorito de sódio, que tem oferecido às famílias as condições para tornar a água apropriada para consumo. Infelizmente as ações educativas na escola ainda não puderam ser realizadas devido a pandemia, mas assim que as aulas voltarem a ser realizadas a equipe espera executar essas ações e reduzir ainda mais os índices de parasitoses.

A principal potencialidade na realização dessas microintervenções foi à parceria da equipe com a Secretaria Municipal de Saúde, e também o interesse da população em participar das ações e receber a equipe de saúde em suas residências. A principal fragilidade ainda é o acesso a informação, a suspensão das ações educativas coletivas prejudica a disseminação da informação, porém a equipe aproveita qualquer oportunidade para orientar os usuários sobre a prevenção e a promoção da saúde. As dificuldades e limitação estão relacionadas a pandemia, que alterou o ritmo de trabalho da equipe e prejudicou a realização das ações de forma integral.

A equipe da UBS São Sebastião se dedicou para a realização dessas microintervenções e espera planejar outras microintervenções sobre variados temas de acordo com a necessidade da população atendida, e assim colaborar com a promoção da saúde no município de Amparo-Paraíba.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica 2009**. 7.ed. Brasília: MS, 2009, p. 840-842.

BRASIL. (2010). Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. *Saúde sexual e saúde reprodutiva*. Brasília, DF: Ministério da Saúde.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, panorama de cidades. Brasil/Paraíba/Amparo, 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/amparo/panorama>; Acesso em 16/03/2021.

OLIVIER, C. E. 2015. Puericultura; preparando o seu filho para o futuro. São Paulo, **Brasil: Nonas edições acadêmicas**, 2015.

SOUZA, A. C. et al. A educação em saúde com grupos na comunidade: uma estratégia facilitadora da promoção da saúde. **Revista Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre (RS), V. 26, n. 2, p.147-153, ago. 2005.

MEYER, D. E. (2004). Direitos reprodutivos e educação para o exercício da cidadania reprodutiva: Perspectivas e desafios. In C. Fonseca, Terto Júnior V, Alves C. F. (Eds.), *Antropologia, diversidade e direitos humanos: diálogos interdisciplinares* (pp. 87-100). Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS.

6. APÊNDICES

APÊNDICE I- FOTO DA REUNIÃO COM OS INTEGRANTES DA EQUIPE E OS INTEGRANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

